

Aliyah Boston y Caitlin Clark: una asociación en la WNBA empañada por el acoso de los fanáticos

Aliyah Boston estaba entusiasmada por su segunda temporada profesional. La ganadora del premio WNBA Rookie of the Year de 2024 estaba ansiosa por ver cómo su ex equipo universitario, South Carolina, ganaba el campeonato nacional después de una temporada invicta. Después de ver cómo su entrenadora universitaria y de la selección nacional, Dawn Staley, elogiaba a Boston y Clark, la delantera de los Indiana Fever sabía que pronto jugaría junto a Clark, ya que el equipo de la WNBA tenía pensado seleccionar a la jugadora de 22 años con la primera selección global en el draft.

Sin embargo, la realidad es muy diferente. Clark y Boston son compañeras de equipo, pero los Fever han comenzado la temporada con cinco derrotas consecutivas. Además, una triste historia ha surgido en torno al equipo: antes del segundo partido de la temporada regular contra las Connecticut Sun, la periodista de ESPN, Holly Rowe, reveló que Boston había eliminado a X de su teléfono y que solo se siente segura en TikTok. La razón es el acoso y los comentarios tóxicos que ella y otras jugadoras de la WNBA han recibido de los fanáticos de Clark.

Es importante aclarar que Clark no tiene la culpa de este comportamiento y no ha alentado a sus seguidores a acosar a otras jugadoras. Clark ha tenido un gran impacto en el juego universitario femenino y su éxito ha llevado a las mejores audiencias televisivas en la historia del Torneo de la NCAA. Su llegada a la WNBA ha aumentado la asistencia y la audiencia televisiva. Sin embargo, algunos de sus seguidores más acérrimos no han tenido el mismo impacto positivo.

Algunos de los seguidores más acérrimos de Clark han sido hostiles y han culpado a Boston y al resto del equipo de las derrotas de los Fever. Han criticado el peso y el juego de Boston, el rendimiento del resto de sus compañeras de equipo y han pedido la destitución de la entrenadora Christie Sides. Sin embargo, no exigen responsabilidades a Clark cuando se trata de sus 10 pérdidas de balón récord en su debut en la WNBA, su defensa por debajo del promedio y su entusiasmo por los tiros de tres puntos, algo que hacía con frecuencia en Iowa pero que necesita reducir hasta que mejore su consistencia en la WNBA. El temperamento volátil de Clark, que le ha valido una falta técnica rara en la liga, es ignorado por sus seguidores más acérrimos, que la tratan como una celebridad infalible en lugar de una jugadora en desarrollo.

A esto se suma el hecho de que muchos seguidores de Clark no son fanáticos de la WNBA y muestran un gran nivel de ignorancia al no respetar la historia de 25 años de la liga en la producción de grandes atletas. La arrogancia de pretender que Clark es la única razón por la que hay interés en la WNBA o por el alto nivel de juego que siempre ha tenido, o el hecho de creer que sus compañeras profesionales son envidiosas de ella, son rasgos que sus seguidores más acérrimos deben desechar. Esto no será fácil, gracias a que figuras del baloncesto de la NBA como LeBron James y Charles Barkley solo han alentado estos comportamientos infantiles.

La responsabilidad de los seguidores y las figuras públicas

Los comentarios de James y Barkley no especifican quién ha estado acosando a Clark, lo que demuestra

Aves "perdidas" na ciência: 126 espécies não avistadas há uma década ou mais

O coleirinho-cupreo e o periquito-de-Nova-Calidônia estão entre as 126 espécies de aves "perdidas" para a ciência, não tendo sido vistas há uma década ou mais, de acordo com a lista mais abrangente de espécies desaparecidas compilada até hoje.

A nova contagem é baseada [site betsbola](#) milhões de registros coletados por observadores de pássaros apaixonados e cientistas amadores que documentam a vida selvagem [site betsbola](#) algumas das localizações mais remotas do planeta. Para fazer parte do conjunto de dados, a ave deve não ter registro de avistamento há pelo menos uma década e não ser avaliada como extinta ou extinta na natureza pela Lista Vermelha da IUCN de Espécies Ameaçadas.

Uma história de detetive para encontrar espécies perdidas

"Descobrir por que essas aves se tornaram perdidas e, [site betsbola](#) seguida, tentar encontrá-las pode se assemelhar a uma história de detetive", disse John C Mittermeier, diretor do Procura-se Pássaros Perdidos na American Bird Conservancy, que criou o conjunto de dados [site betsbola](#) parceria com a BirdLife International e a Re:wild. Os autores esperam que a liberação da lista encoraje as pessoas a compartilharem novos avistamentos de algumas das aves perdidas e inspire esforços de conservação.

"Enquanto algumas das espécies da lista serão incrivelmente desafiadoras ou talvez até impossíveis de serem encontradas, outras podem se revelar relativamente rápido se as pessoas chegarem aos lugares certos", disse Mittermeier.

Muitas espécies perdidas vivem [site betsbola](#) florestas tropicais e ilhas pequenas

Muitas das aves perdidas vivem [site betsbola](#) florestas tropicais, especialmente [site betsbola](#) ilhas pequenas e áreas montanhosas. Cinquenta e seis aves perdidas são da Oceania, seguidas pela África com 31 e pela Ásia com 27. A ave perdida há mais tempo é o tityra-de-cauda-branca, que não foi vista há 195 anos. É conhecida por um único espécime coletado [site betsbola](#) Porto Velho, no Brasil, [site betsbola](#) 1829, embora houvesse uma possível observação [site betsbola](#) 2006.

Outras não foram vistas há mais de 150 anos. O coleirinho-cupreo é um beija-flor misterioso conhecido apenas por dois espécimes coletados antes de 1852. A localização exata é desconhecida, mas acredita-se que seja [site betsbola](#) algum lugar na Bolívia. O periquito-de-Nova-Calidônia é um tipo de papagaio conhecido apenas por dois espécimes preservados coletados [site betsbola](#) 1859.

Sessenta e dois por cento das aves perdidas são consideradas ameaçadas de extinção de acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Ornitólogos examinaram mais de 42 milhões de [jogo cancelado bet365](#) s, {sp}s e áudios de sites de ciência cidadã, bem como o eBird, para encontrar quais espécies não foram documentadas nos últimos dez anos. Eles também olharam [site betsbola](#) coleções de museus, leram artigos científicos e consultaram especialistas locais.

Algumas dessas aves estão [site betsbola](#) locais remotos, e é possível que não estejam perdidas para comunidades locais e indígenas. Por exemplo, um pombo grande chamado pombo-de-penacho-preto-de-pescoço, que vive [site betsbola](#) uma única ilha na Papua-Nova Guiné, estava perdido para a ciência há mais de 100 anos. Foi redescoberto [site betsbola](#) 2024 depois que cientistas falaram com caçadores locais que haviam visto e ouvido o pássaro, conhecido localmente como "Auwo".

O pombo-de-penacho-preto-de-pescoço foi redescoberto na Papua-Nova Guiné [site betsbola](#) 2024. [jogo cancelado bet365](#)

O artigo publicado [site betsbola](#) segunda-feira é baseado [site betsbola](#) análise inicial de 2024,

que contabilizou 144 aves perdidas. Desde então, 14 espécies foram registradas por cientistas e conservacionistas da comunidade, enquanto algumas outras foram encontradas **site betsbola** cativo ou estão sujeitas a clarificação taxonômica, trazendo o total atual para 126.

Se os observadores de pássaros avistarem uma das espécies perdidas, podem entrar **site betsbola** contato com o Procura-se Pássaros Perdidos para compartilhar [jogo cancelado bet365](#) s, {sp}s ou áudios de suas descobertas.

Roger Safford da BirdLife International disse: "Esperamos que elas não estejam perdidas para sempre e devemos fazer tudo o que estiver à nossa disposição para provar isso, encontrando-as novamente, e usar o que aprendemos para conservá-las e as muitas outras espécies que compartilham os lugares extraordinários onde vivem."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **site betsbola**

Palavras-chave: **site betsbola - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-18